



SELEÇÃO PPGL 2019	
CPF:	
Área: Literatura	Linha de Pesquisa:

PADRÃO DE RESPOSTAS

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Orientações: O candidato deverá escolher apenas uma das duas questões gerais e apenas uma das cinco questões específicas para responder a prova, informando o número das questões escolhidas em sua resposta. O candidato não poderá identificar sua prova sob nenhuma hipótese.

QUESTÕES GERAIS

I) No início de *O arco e a lira* (Cosac Naify, 2012, tradução de Ari Roitman e Paulina Wacht), o poeta e teórico mexicano Octavio Paz apresenta uma série de definições de poesia. Vejamos:

A poesia conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de mudar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza; exercício espiritual, é um método de libertação interior. A poesia revela este mundo, cria outro. Pão dos escolhidos; alimento maldito. Isola; une. Convite à viagem; retorno à terra natal. Inspiração, respiração, exercício muscular. Prece ao vazio, diálogo com a ausência: o tédio, a angústia e o desespero a alimentam. Oração, ladainha, epifania, presença. Exorcismo, esconjuro, magia. Sublimação, compensação, condensação do inconsciente. Expressão histórica das raças, nações, classes. Nega a história: em seu seio todos os conflitos objetivos se resolvem e o homem finalmente toma consciência de ser mais que passagem. Experiência, sentimento, emoção, intuição, pensamento não dirigido. Filha do acaso; fruto do cálculo. Arte de falar de uma forma superior; linguagem primitiva. Obediência às regras; criação de outras. Imitação dos antigos, cópia do real, cópia de uma cópia da ideia. Loucura, êxtase, logos. Retorno à infância, coito, nostalgia do paraíso, do inferno, do limbo. Jogo, trabalho, atividade ascética. Confissão. Experiência inata. Visão, música, símbolo. Analogia: o poema é um caracol onde ressoa a música do mundo e metros e rimas são apenas correspondências, ecos, da harmonia universal. Ensino, moral, exemplo, revelação, dança, diálogo, monólogo. Voz do povo, língua dos escolhidos, palavra do solitário. Pura e impura, sagrada e maldita, popular e minoritária, coletiva e pessoal, nua e vestida, falada, pintada, escrita, ostenta todos os rostos mas há quem afirme que não possui nenhum: o poema é uma máscara que oculta o vazio, bela prova de toda a obra humana!

Como não reconhecer em cada uma dessas fórmulas o poeta que a justifica e que, ao encarná-la, lhe dá vida? Expressões de uma coisa vivenciada e padecida, não temos outra saída senão aderir a elas — condenados a trocar a primeira pela segunda e esta pela seguinte. Sua própria autenticidade mostra que a experiência que justifica cada um desses conceitos o transcende. Será preciso, então, interrogar os testemunhos diretos da experiência poética. A unidade da poesia só pode ser captada pelo trato nu com o poema. (pp. 21-22)

Leia a citação acima, selecione duas definições de poesia elencadas por Octavio Paz e coteje-as,



apresentando argumentos para discutir a heterogeneidade e pluralidade dos modos de elaborar, ler e definir a poesia.

1. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar que realizou uma leitura crítica da obra <i>O arco e a lira</i> , de Octavio Paz (CosacNaify, 2012, Tradução de Ari Roitman e Paulina Wacht), com domínio dos principais argumentos apresentados pelo autor para sustentar as teses e hipóteses apresentadas no referido livro.
2. Contextualização	A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua compreensão da obra <i>O arco e a lira</i> , de Octavio Paz, a partir da reflexão acerca das distintas definições de poesia, considerada em suas complexas relações com a história e com a tradição na qual é elaborada.
3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição delimitada, no início de sua argumentação, que deverá ser posteriormente desenvolvida de modo coeso e coerente, finalizando com uma conclusão que retome o inicialmente exposto e sempre em consonância com o que é apresentado por Octavio Paz, em seu livro <i>O arco e a lira</i> . Caso sejam referidos outros livros e/ou autores/as, esses devem estar articulados à obra em questão: <i>O arco e a lira</i> .
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A/o candidato/a deverá redigir sua resposta de modo acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado, ou seja, a redação deverá demonstrar conhecimento da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido. As citações devem ser escritas de acordo com as normas da ABNT.

2) As relações entre epopeia e romance suscitaram e suscitam questões teóricas de fôlego no âmbito dos estudos literários desde a modernidade. Mikhail Bakhtin aborda essas relações de modo instigante, propiciando a reflexão sobre distinções fundamentais entre esses dois gêneros, opondo-se à noção de que o romance derivaria da épica ou se constituiria como uma espécie de degeneração do gênero grandioso e heroico da Antiguidade. A teoria do romance proposta por Bakhtin irá ampliar e aprofundar as possibilidades de compreensão das especificidades desse gênero narrativo moderno, compreendido em sua singularidade e complexidade. Em seu texto “Epos e romance”, publicado no livro *Questões de literatura e de estética – A teoria do romance*, o autor russo afirma que a épica é elaborada a partir do que denomina “passado absoluto”, que remete à tradição e à memória coletiva, enquanto o romance, por seu turno, vincula-se ao “presente inacabado”, ligado ao conhecimento empírico, ou seja, à experiência do escritor e à atualidade viva:

O romance não é simplesmente mais um gênero ao lado dos outros. Trata-se do único gênero que ainda está evoluindo no meio de gêneros já há muito formados e parcialmente mortos. Ele é o único nascido e alimentado pela era



moderna mundial e, por isso, profundamente aparentado a ela, enquanto que os grandes gêneros são recebidos por ela como um legado, dentro de uma forma pronta, e só fazem se adaptar – melhor ou pior – as suas novas condições de existência. Em comparação a eles, o romance apresenta-se como uma entidade de outra natureza. Ele se acomoda mal com os outros gêneros. Ele luta por sua supremacia na literatura, e lá, onde ele domina, os outros gêneros velhos se desagregam (BAKHTIN, 2002, p. 398).

Retomando o que Bakhtin afirma, discorra sobre as diferenças entre os elementos constitutivos do poema épico e do romance moderno, marcado pela noção de inacabamento.

(BAKHTIN, Mikhail. *Questões de literatura e de estética – A teoria do romance*. Trad. Aurora Bernardini, José Pereira Jr., Augusto Góes Jr., Helena Nazário e Homero de Andrade. 5. ed. São Paulo: HUCITEC; Annablume, 2002, p. 397-428.)

1. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar que realizou leitura crítica e aprofundada da obra “Epos e romance”, de Mikhail Bakhtin, e que consegue discutir temas fundamentais desse texto e da obra bakhtiniana em geral, tais como: gêneros literários, inacabamento, atualidade vivente, passado absoluto. Ainda, deve conseguir articular a questão proposta a obras literárias exemplares da epopeia e do romance moderno.
2. Contextualização	A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar o texto “Epos e romance” a: a) outros textos críticos consagrados de estudo da epopeia e do romance, tais como a Poética de Aristóteles e/ou demais estudos de teoria da literatura propostos no século XX, em vertentes várias; e/ou b) outras obras de Mikhail Bakhtin que revelam estudos aprofundados e conceitos produtivos para análise do texto literário.
3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição que descreva elementos fundamentais da teoria da literatura proposta por Bakhtin, a partir dos conceitos expressos em “Epos e romance”. A/o candidata/o deverá produzir texto expositivo/crítico coeso e coerente, disposto em introdução, desenvolvimento e conclusão, sempre se apoiando em citação de trechos/ideias de Bakhtin e teóricos relevantes da literatura, de acordo com o enunciado da questão.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A/o candidato/a deverá redigir sua resposta de modo acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado (observando-se o nível pretendido), ou seja, a redação deverá demonstrar conhecimento da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido. As citações devem ser escritas de acordo com as normas da ABNT para textos manuscritos.



QUESTÕES ESPECÍFICAS:

1) A crítica feminista estrangeira (Kolodny 2017) e a brasileira, conforme estudos realizados por Muzart, Duarte, entre outras, reconhecem no século XIX um momento ímpar para a literatura de autoria feminina. Charlotte Perkins Gillman é uma das muitas autoras de língua inglesa que viveram a invisibilidade da escrita reconhecida. No Brasil um nome que já se tornou referência é o da maranhense Maria Firmina dos Reis, cujo romance *Ursula*, publicado em 1859, desenha um panorama bastante singular acerca da escravidão no Brasil e permite o esboçar de uma voz de resistência em personagens femininas de peles branca e negra. Com base na sua leitura do romance e nas leituras crítico-teóricas sugeridas do livro *Traduções da cultura*, elabore um pequeno ensaio sobre a protagonista: ela é mais uma personagem que pode ser enquadrada como uma “louca do sótão”, no dizer de Gilbert e Gubar? Considerando as resoluções dadas pela autora relativas à sua personagem, elas poderiam ser diferentes da tragicidade que oprimia as mulheres daquele século? De que forma o contexto étnico racial traduz diferença relativa às personagens negras do romance?

1. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar capacidade de leitura crítica da obra <i>Ursula</i> (Mulheres, 2004 [1859]), de Maria Firmina dos Reis, embasada num viés crítico de sua escolha. A argumentação deverá apontar a compreensão do contexto do romance de modo amplo enfocando o seu conhecimento da narrativa na contemporaneidade
2. Contextualização	A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua compreensão da obra em foco a partir de uma problematização das questões de gênero e suas intersecções (sexo, raça-etnia, classe social) em função da narrativa da autora maranhense..
3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição inicial clara da sua rota de argumentação, ou seja, deverá, em sua abertura, esclarecer de qual/quais ponto/os tratará. Em seguida, deverá analisar a obra (como um conjunto) ou um recorte dela, observando o modo de leitura e os eixos sugeridos. No decorrer da análise, espera-se que sejam feitas alusões e referências à obra teórica como ilustração dos (e embasamento para os) principais argumentos levantados.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A resposta deverá ser redigida em registro acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado (observando-se o nível pretendido); ou seja, a redação deverá demonstrar um comando satisfatório da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido.



2) Vinicius de Moraes é um dos mais consagrados e populares nomes da literatura brasileira, estando ligado, ao mesmo tempo, a diversas perspectivas poéticas, como destaca Manuel Bandeira, ao dizer que ele "tem o fôlego dos românticos, a espiritualidade dos simbolistas, a perícia dos parnasianos (sem refugar, como estes, as sutilezas barrocas) e, finalmente, homem bem do seu tempo, a liberdade, a licença, e o esplêndido cinismo dos modernos" (1998, p. 88). Parte significativa de sua obra é composta por sonetos, referido, às vezes, desde o título do livro, como é o caso de Livro de sonetos, publicada pela primeira vez em 1957 e, em 1967, relançado em edição ampliada. O "Soneto de devoção" (MORAES, 1998, p.15), transcrito abaixo, tematiza o amor, central em sua produção poética. Analise-o, descrevendo os procedimentos formais adotados e considerando a multiplicidade nos modos de abordar esse tema, neste livro e nesse soneto, especificamente, e o seu domínio do soneto, uma forma fixa de longa tradição na lírica de portuguesa.

"Soneto de Devoção"

Essa mulher que se arremessa, fria
E lúbrica aos meus braços, e nos seios
Me arrebatava e me beija e balbucia
Versos, votos de amor e nomes feios.

Essa mulher, flor de melancolia
Que se ri dos meus pálidos receios
A única entre todas a quem dei
Os carinhos que nunca a outra daria.

Essa mulher que a cada amor proclama
A miséria e a grandeza de quem ama
E guarda a marca dos meus dentes nela.

Essa mulher é um mundo! — uma cadela
Talvez... — mas na moldura de uma cama
Nunca mulher nenhuma foi tão bela!

(BANDEIRA, Manuel. Coisa alóvena, ebaente. Moraes, Vinicius. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.)

1. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar que realizou uma leitura crítica da obra <i>Livro de sonetos</i> , de Vinicius de Moraes, compreendendo-o como parte da poética desse autor, que, por sua vez, está associada ao modernismo brasileiro e a uma vasta tradição lírica de língua portuguesa, na qual o soneto é uma forma fixa com uma longa história.
2. Contextualização	A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua compreensão do <i>Livro de sonetos</i> , na obra de Vinicius de Moraes e na produção lírica do modernismo brasileiro, que dialoga com períodos e poéticas anteriores.



3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta descrevendo elementos formais da análise do poema e os modos como o tema é abordado, nesse soneto especificamente, e, de preferência, em sua relação com outros poemas sobre o amor, tema bastante presente, neste livro e em outros de sua obra. A análise deve ser desenvolvida de modo coeso e coerente, de acordo com o enunciado da questão, sempre apoiando-se em citação de trechos e versos do poema citado e/ou de outros, para justificar a sua análise.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A/o candidato/a deverá redigir sua resposta de modo acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado, ou seja, a redação deverá demonstrar conhecimento de conceitos pertinentes para a análise do poema, bem como domínio da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido. As citações devem ser escritas de acordo com as normas da ABNT.

3) O romance distópico *The Handmaid's Tale* (1986, traduzido por Ana Deiró como *O Conto da Aia*, Rocco, 2006) nos apresenta a sociedade de Gilead, uma teocracia militarizada, na qual todas as mulheres são subalternizadas, situada num tempo futuro em relação à data de publicação da obra. Por meio da voz da protagonista, Offred, são narradas as experiências de opressão social das mulheres, vinculadas a um rígido aparato de poder. A partir de um viés crítico feminista, centrado na observação do entrecruzamento entre as dimensões estética e política das práticas de escrita e leitura literárias, discorra sobre as formas pelas quais Margaret Atwood tece a sua distopia feminista, enfocando *pelo menos um* dentre os seguintes eixos de discussão: “a escrita enquanto re-visão” de uma tradição (RICH, 2017); “a consideração acerca da interseccionalidade historicamente enraizada” e suas implicações para uma prática de leitura crítica (BRAH & PHOENIX, 2017, p. 678); as tensões entre silenciamento e voz e a preocupação crítico-feminista “com a política de linguagem e estilo” (KOLODNY, p. 224); ou algum outro ponto abordado nos textos críticos de Adrienne Rich, Anette Kolodny e Avtar Brah & Ann Phoenix, listados na bibliografia sugerida. Ilustre a sua argumentação com referências à obra em foco e às teorizações da crítica feminista.

I. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar capacidade de leitura crítica da obra <i>The Handmaid's Tale</i> (1986), de Margaret Atwood, embasada num viés crítico feminista. A argumentação deverá apontar aproximações entre a narrativa ficcional em foco e as questões debatidas pela crítica feminista contemporânea e sinalizadas na questão. Para o ponto I, a escrita enquanto re-visão, teorizada por Rich, pode ser explorada, por exemplo, por meio das estratégias utilizadas por Atwood para “revisitar” textos canônicos (a Bíblia, as distopias de Huxley e Orwell, etc.) ou de prestígio (o paper acadêmico) em nossa cultura, num viés político feminista; já em relação ao 2, a questão da interseccionalidade é evidenciada às avessas, no apagamento das diferenças entre as mulheres e na fusão entre classe e sexo biológico, com a utilização da estratégia de
--------------------	---



	<p>“redução das mulheres” para o cumprimento de determinadas funções, traço recorrente nas distopias feministas; quanto ao último ponto, o controle das práticas simbólicas da linguagem e o silenciamento das mulheres, outro traço recorrente nas distopias feministas, são encenados de forma central em todo o romance, desde a descrição da imposição de utilização de uma fala clichê para as aias até a reconstrução do discurso da protagonista Offred pelo Prof. Pieixoto, em sua conferência no apêndice do romance. Caso o/a candidato/a opte por outro viés analítico, deverá expô-lo de forma direta, explicitando-o e fazendo referência ao texto de origem.</p>
2. Contextualização	<p>A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua análise de um ou mais pontos da obra enfocada a partir de uma perspectiva de leitura crítica feminista, indicando diálogo/s entre aspectos estéticos da composição e um ou mais dentre os eixos de discussão listados na pergunta, em suas implicações políticas: “a escrita enquanto revisão” de uma tradição (RICH, 2017); “a consideração acerca da interseccionalidade historicamente enraizada” e suas implicações para uma prática de leitura crítica (BRAH & PHOENIX, 2017, p. 678); as tensões entre silenciamento e voz e a preocupação crítico-feminista “com a política de linguagem e estilo” (KOLODNY, p. 224); ou algum outro ponto abordado nos textos críticos de Adrienne Rich, Anette Kolodny e Avtar Brah & Ann Phoenix, listados na bibliografia sugerida. A menção à fortuna crítica existente sobre o romance poderá contribuir para a contextualização da leitura.</p>
3. Sequência lógica	<p>A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição inicial clara da sua rota de argumentação, ou seja, deverá, em sua abertura, esclarecer de qual/quais ponto/os tratará. Em seguida, deverá analisar a obra (como um todo) ou um recorte dela, observando o modo de leitura e os eixos sugeridos. No decorrer da análise, espera-se que sejam feitas alusões e referências à obra literária em foco, aos estudos críticos como ilustração dos (e embasamento para os) principais argumentos levantados e a alguma fortuna crítica sobre a obra.</p>
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	<p>A resposta deverá ser redigida em registro acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado (observando-se o nível pretendido); ou seja, a redação deverá demonstrar um comando satisfatório da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido.</p>

4) Em seu artigo “HQ e Cinema”, Gordon chama a atenção para o fenômeno das HQs transmídia, tratando-as como redes discursivas complexas, não apenas por figurarem em mídias diferentes, mas por aglutinar certos elementos no plano da narrativa gráfica. Em *Persépolis*, observa-se o seu potencial transmídia quando quadrinhos e outros gêneros do discurso, oriundos de mídias estáticas ou não, entram em diálogo para contar a vida de Marjane. Discorra sobre como esses elementos emergem na obra e constroem a narrativa em questão.



1. Domínio do tema	Persépolis, de Marjane Satrapi, é uma clássica novela gráfica publicada originalmente em 2000. Na trama, de cunho autobiográfico, Marjane conta sua vida desde a infância até a fase adulta. A narrativa em quadrinhos possui uma relação evidente, em diversos pontos da história, com outros gêneros e mídias, tais como o cinema, o relato oral e os livros de memórias, impressos no estilo da autora por meio de recursos particulares a essas mídias. Caberá ao(à) candidato(a) destrinchar alguns desses exemplos e analisá-los no plano da narrativa gráfica, destacando os pontos de convergência entre essas mídias e o relato em quadrinhos.
2. Contextualização	A/O candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua compreensão da obra em foco a partir da relação entre os quadrinhos e a literatura e também com outras artes.
3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição inicial clara da sua rota de argumentação, ou seja, deverá, em sua abertura, esclarecer de qual/quais ponto/os tratará. Em seguida, deverá analisar a obra (como um conjunto) ou um recorte dela, observando o modo de leitura e os eixos sugeridos. No decorrer da análise, espera-se que sejam feitas alusões e referências à obras teóricas como ilustração dos (e embasamento para os) principais argumentos levantados.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A resposta deverá ser redigida em registro acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado (observando-se o nível pretendido); ou seja, a redação deverá demonstrar um comando satisfatório da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido.

5) No capítulo “O menino mais velho”, do renomado romance *Vidas Secas* (1938), de Graciliano Ramos, o leitor se depara com o seguinte trecho:

Deu-se aquilo porque Sinha Vitória não conversou um instante com o menino mais velho. Ele nunca tinha ouvido falar em inferno. Estranhando a linguagem de Sinha Terta, pediu informações. Sinha Vitória, distraída, aludiu vagamente a certo lugar ruim demais, e como o filho exigisse uma descrição, encolheu os ombros.

O menino foi a sala interrogar o pai, encontrou-o sentado no chão, com as pernas abertas, desenrolando um meio de sola.

- Bota o pé aqui.

(...)

A culpada era de Sinha Terta, que na véspera, depois de curar com reza a espinhela de Fabiano, soltara uma palavra esquisita, chiando, o canudo do cachimbo, preso nas gengivas banguelas. Ele tinha querido que a palavra virasse coisa e ficara desapontado quando a mãe se referira a um lugar ruim, com espetos e fogueiras. Por isso rezingara, esperando que ela fizesse o inferno transformar-se.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. 113ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2010, p. 56-58).



A partir da leitura integral do romance, apresente análise das sentenças “ele tinha querido que a palavra virasse coisa” e “por isso rezingara, esperando que ela fizesse o inferno transformar-se” considerando as relações entre literatura, linguagem e vida social, vastamente discutida pela fortuna crítica de Graciliano Ramos.

1. Domínio do tema	A/O candidata/o deverá demonstrar que realizou leitura integral do romance <i>Vidas secas</i> e que consegue articular a totalidade da narrativa com o capítulo destacado na citação. Deve ser capaz de produzir análise literária autônoma e significativa a partir dos trechos destacados, além de apresentar domínio geral do romance de 1930 brasileiro e suas relações com a literatura produzida no Brasil no século XX.
2. Contextualização	A/o candidata/o deverá ser capaz de contextualizar a sua compreensão da obra <i>Vidas secas</i> à fortuna crítica relevante sobre o romance ou sobre Graciliano Ramos, articulando elementos estéticos e éticos em sua análise. O/a candidato/a poderá estabelecer relações com outras publicações do autor e/ou com demais romances relevantes dos anos 1930 ou da história da literatura brasileira.
3. Sequência lógica	A/o candidata/o deverá organizar a sua resposta a partir de uma exposição que deverá descrever elementos formais do romance, bem como, de modo coeso e coerente, desenvolver a análise do mesmo, de acordo com o enunciado da questão, sempre se apoiando em citação de capítulos/trechos e elementos constitutivos do texto narrativo e de textos críticos e/ou teóricos, para justificar a sua análise. A/o candidata/o deverá produzir texto crítico/analítico disposto em introdução, desenvolvimento e conclusão.
4. Linguagem adequada ao nível do grupo	A/o candidato/a deverá redigir sua resposta de modo acadêmico apropriado para os níveis de mestrado ou de doutorado (observando-se o nível pretendido), ou seja, a redação deverá demonstrar conhecimento da língua portuguesa em sua norma culta e, mais especialmente, utilizar os parâmetros metodológicos do registro acadêmico na área dos Estudos Literários, dentro do nível pretendido. As citações devem ser escritas de acordo com as normas da ABNT para textos manuscritos.